



PÔSTER

Político e Gestão

Acolhimento no processo de trabalho em saúde em equipe de ESF

Giulia Schiochet. Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).

giulia_schiochet@hotmail.com

Vilma Margarete Simão. Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). vilmasimao@furb.br

Introdução: Este estudo tem como objeto de investigação o acolhimento no processo de trabalho em saúde desenvolvido por uma equipe de Estratégia de Saúde da Família no município de Blumenau.

Objetivos: Descrever estratégias de acesso do usuário à unidade de saúde e seus serviços, identificar a divisão técnica do trabalho na prática do acolhimento na perspectiva da integralidade e como se desenvolve a cooperação no acolhimento ao usuário e a autonomia na organização do processo de trabalho.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, em uma perspectiva aproximada do método dialético, onde será utilizado como técnica de coleta de dados o estudo de caso analítico. Os instrumentos de coleta de dados serão: a entrevista semi-estruturada, a observação sistemática e análise de documentos oficiais. O método de análise dos dados será a hermenêutica-dialética. Os sujeitos do estudo são os trabalhadores de saúde, usuários da equipe de saúde da família e membros do conselho local.

Resultados: A equipe não orienta o processo de trabalho no acolhimento para uma perspectiva de práticas, a partir de uma visão ampliada do indivíduo. Sobre integralidade do cuidado verificam-se equívocos conceituais e de abrangência da mesma no processo do cuidado, que também depende das condições objetivas da equipe. No caso da atenção primária, a contra-referência e as práticas dos profissionais das especialidades interferem no cuidado integral. À luz das análises hermenêuticas realizadas neste estudo, vê-se que os próprios usuários tornam-se veículo de comunicação na rede de serviço, trazendo seus relatos como contra-referência ou seus exames para acompanhamento.

Conclusão ou Hipóteses: A rede básica, para atingir a atenção integral necessita de um processo de trabalho em equipe que extrapole ações curativas, para isso, tanto profissionais quanto usuários da unidade devem estar cientes da necessidade de um cuidado ampliado, incluindo ações de prevenção e promoção. Esta última, atualmente relegada a um segundo plano por consequência do modelo de atenção vigente.

Palavras-chave: Acolhimento. Processo de Trabalho. Integralidade.